

# Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas 2

**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**



Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas 2

**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das  
ciências sociais aplicadas

2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P474 Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das ciências sociais aplicadas 2 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-814-4

DOI 10.22533/at.ed.144210802

1. Ciências sociais. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 301

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O campo científico dos estudos de Ciências Sociais Aplicadas tem evoluído de modo significativo nos últimos dois séculos em função das transformações estruturais nos contextos, tanto, econômico do sistema capitalista, quanto, político do sistema internacional, os quais repercutiram em crescente complexificação da realidade social, organizacional e familiar.

Diante da crescente fluidez e complexidade da realidade, novas agendas temáticas reflexivas aos avanços empíricos e às transformações humanas emergem, introjetando dinamismo para a valorização dos estudos de Ciências Sociais Aplicadas, com consequente demanda para não apenas explicar os fenômenos, mas também apresentar respostas aos problemas.

Nesta contextualização, o presente livro, “Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas 2”, apresenta uma diversidade de leituras que valoriza a abordagem interdisciplinar aplicada à análise da realidade empírica por meio do uso combinado de distintos recortes teóricos e metodológicos.

Estruturado em dezesseis capítulos que mapeiam temáticas que exploram as fronteiras do conhecimento sobre as realidades social e organizacional, esta obra é fruto de um trabalho coletivo constituído pela reflexão de vários pesquisadores oriundos das macrorregiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

As análises destes capítulos foram organizadas neste livro tomando como elemento de aglutinação a abordagem interdisciplinar aplicada à análise da realidade dentro de dois grandes eixos investigativos, respectivamente identificados por abordagens empíricas de estudos de caso sobre: a) temas sociais, e, b) temas organizacionais.

Com base nestes eixos temáticos, a presente obra coaduna diferentes prismas do complexo caleidoscópio interdisciplinar das Ciências Sociais Aplicadas, caracterizando-se por um olhar que estimula a pluralidade teórica e metodológica, bem como a prescrição de soluções para os dilemas existentes na realidade de cada estudo de caso.

A construção epistemológica apresentada neste trabalho coletivo busca romper consensos, findando demonstrar a riqueza existente no anarquismo teórico e metodológico do campo das Ciências Sociais Aplicadas em resposta à complexa realidade empírica, razão pela qual convidamos você leitor(a) a nos acompanhar à luz do ecletismo registrado nos estimulantes estudos empíricos deste livro.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

APRENDIZAGEM PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DIALÓGICA DE APRENDIZAGEM COM EFETIVIDADE PARA A GESTÃO NO PARADIGMA DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Alessandra Mantovaneli  
David Ranieri Bulgari  
Simone Ferreira de Sousa  
Liliane Cristine Schlemer Alcântara  
Érica Crespi Amêndola

**DOI 10.22533/at.ed.1442108021**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

ACERTANDO A TEORIA: SERVIÇO SOCIAL, GÊNERO E A REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Brenda Fante da Paixão

**DOI 10.22533/at.ed.1442108022**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL EM UMA ANÁLISE ERGONÔMICA

Fernanda Garcia de Lima  
Lais de Marins Patata Ferreira  
Larissa Cardoso Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.1442108023**

### **CAPÍTULO 4..... 35**

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

Ester Elaine Gonsalves de Aguiar  
Gustavo Alves Andrade dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.1442108024**

### **CAPÍTULO 5..... 46**

SISTEMA PRISIONAL: UMA LEITURA ANÁLITICA COMPORTAMENTAL

Sandro Paes Sandre  
Andre Vasconcelos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.1442108025**

### **CAPÍTULO 6..... 56**

DESENVOLVIMENTO DO JOGO PEDAGÓGICO SER+: GÊNEROS, SEXUALIDADES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Bruno Cruz Candido  
Renata Barbosa Porcellis da Silva  
Mariana Piccoli

**DOI 10.22533/at.ed.1442108026**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>66</b>
INFÂNCIA E DISCURSO: ANÁLISE DISCURSIVA DE JORNAIS EM GUARAPUAVA (1930/1940)	
Micheli Rosa	
Claudia Maris Tullio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1442108027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>77</b>
ENTREVISTA CONSTRÓI IMAGEM EMPRESARIAL discursIVA: ESTUDO TEXTUAL NUM EXEMPLAR DA oDEBRECHT INFORMA	
Marta Cardoso de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1442108028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>91</b>
O VIÉS SOCIAL NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR: CONTRIBUIÇÕES PARA CIDADANIA	
Maria Angelica de Araujo Oliveira	
Paulo de Tarso Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1442108029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>106</b>
O PERFIL EMPREENDEDOR NA INFLUÊNCIA POSITIVA DA BUSCA DE OPORTUNIDADE E INICIATIVA AO EMPREENDEDORISMO	
André Luis da Silva	
Carlos Takashi Konaka	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14421080210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>128</b>
EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM GASTRONOMIA	
Potiguara Spindola Alcantara	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14421080211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>141</b>
GESTÃO DE PROCESSOS: UM ESTUDO DE CASO EM UM RESTAURANTE <i>FAST FOOD</i>	
Juliana Damaris Candido de Lima	
Annah Bárbara Pinheiro dos Santos	
Juliana Feres Castelo	
Karla Andréa Dulce Tonini	
Paula Albuquerque Penna Franca	
<b>DOI 10.22533/at.ed.14421080212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>152</b>
FAZENDO POLÍTICA COM O GARFO: POLITIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM UM ESPAÇO DE GASTRONOMIA E HOSPEDAGEM NO RIO DE JANEIRO	
Paula Albuquerque Penna Franca	
Juliana Damaris Candido de Lima	
Nicolle de Souza Venturi	

Annah Bárbara Pinheiro dos Santos  
Anna Paola Trindade Rocha Pierucci

**DOI 10.22533/at.ed.14421080213**

**CAPÍTULO 14..... 167**

**DO FORDISMO AO UBERISMO: REFLEXÕES E NOVOS PARADIGMAS PARA A ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA E DO TRABALHO NA ERA DA INOVAÇÃO**

Railson Marques Garcez

Leandro José Teixeira Barros

**DOI 10.22533/at.ed.14421080214**

**CAPÍTULO 15..... 182**

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO MUNICIPAL POR MEIO DA PLATAFORMA DE ACOMPANHAMENTO DE LICITAÇÕES PÚBLICAS (PALP)**

Victor Gomes Jorge

Renan Antonio da Rocha

José Augusto Lopes Costa

Vinícius Storolli Santos

Caroline Ferreira Gonçalves

Cláudia Souza Passador

**DOI 10.22533/at.ed.14421080215**

**CAPÍTULO 16..... 196**

**O PARQUE TECNOLÓGICO DE MARÍLIA/SP NA INSERÇÃO DA AGENDA GOVERNAMENTAL LOCAL SOB A ÓPTICA DOS MÚLTIPLOS FLUXOS**

Nathália Gonçalves Zaparolli

**DOI 10.22533/at.ed.14421080216**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 209**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 210**

# CAPÍTULO 6

## DESENVOLVIMENTO DO JOGO PEDAGÓGICO SER+: GÊNEROS, SEXUALIDADES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Data de aceite: 04/02/2021

Data de submissão: 07/12/2020

### Bruno Cruz Candido

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas  
Pelotas - RS  
<http://lattes.cnpq.br/9031393968491953>

### Renata Barbosa Porcellis da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas  
Pelotas - RS  
<http://lattes.cnpq.br/7225665514561551>

### Mariana Piccoli

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas  
Pelotas - RS  
<http://lattes.cnpq.br/6596418378264766>

**RESUMO:** Atualmente temas como gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais são pouco discutidos no ambiente escolar, resultando em estigmas e violências. Este artigo tem por objetivo a apresentação da construção de um jogo didático de tabuleiro que aborda essas temáticas, a fim de democratizá-las. A metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto foi a *Human Centered Design* (HCD - Design centrado no ser humano), um método focado no usuário e seu comportamento. O jogo foi desenvolvido com foco em estudantes do ensino médio durante três meses do ano de 2018. Como resultado, foi elaborado um jogo de cartas, estilo game show,

com perguntas e desafios, bem estruturado, dinâmico e relevante para utilização pedagógica.

**PALAVRAS - CHAVE:** Gêneros, sexualidades, relações étnico-raciais, jogo, design.

### DEVELOPMENT OF THE PEDAGOGICAL GAME SER+: GENDERS, SEXUALITIES AND ETHNIC-RACIAL RELATIONS

**ABSTRACT:** Currently, genders, sexualities and ethnic-racial relations issues are under-developed in the school environment, resulting in stigma and violence. This article proposes to present the creation of an educational game board that addresses these topics. The methodology used in the project development was Human Centered Design (HCD), a user and behavior centered methodology. The game had been developed for highschool students for three months in 2018. As a result, it is a structured card game, like a game show, with quizzes and challenges, dynamic and relevant for pedagogical uses.

**KEYWORDS:** Genders, sexualities, ethnic - racial relations, game, design.

## 1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, temas como gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais têm sido foco de implementação de políticas públicas educacionais nos últimos anos, com o compromisso de tornar a escola um espaço democrático e inclusivo, onde estudantes possam ter a oportunidade de desenvolver a capacidade de convívio com a diferença,

afastando-se de preconceitos e opressões. Em dada realidade, a busca por estratégias pedagógicas que fomentem o pensamento crítico-reflexivo dos discentes é iminente.

Para além de uma educação focada apenas na dimensão cognitiva da aprendizagem, buscam-se ações educacionais que propiciem um olhar não normatizador, que não bloqueiem processos de singularização (GUATTARI; ROLNIK, 1996). Apesar desses temas estarem pautados em documentos orientadores, ainda são escassas as iniciativas para debatê-los no ambiente escolar e poucas ações são realizadas com esse foco.

Este trabalho teve como preocupação central o silenciamento sobre as diferenças de gêneros e sexualidades no ambiente escolar e das relações étnico-raciais. Tal silenciamento promove uma ótica sexista e cisheteronormativa que patologiza alunas/os LGBTQIA+ (LOURO, 2014) e nega a promoção de igualdade de oportunidades, segundo a raça ou a cor (CARNEIRO, 2011), tornando o ambiente escolar hostil a esses sujeitos.

Para tanto, visou-se o desenvolvimento de uma ferramenta pedagógica que proporcionasse deslocamentos nos sistemas normativos sexo/gênero/desejo, abrindo possibilidades para a decomposição da matriz binária feminino-masculino, da heterossexualidade compulsória e do “embranquecimento” escolar. A proposta teve como objetivo central a criação de um jogo pedagógico que aborda as temáticas gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais voltadas a estudantes do ensino médio, com idade entre 13 e 19 anos.

Acredita-se que tal ferramenta seja de grande valia pois “a estratégia pedagógica no formato de jogo revela-se alternativa com potencial para instaurar uma vertente problematizadora, capaz de mobilizar os jogadores em seus desejos e suas experiências e favorecer a invenção” (SOUZA, *et al.*, 2017. p. 395). Entende-se que o jogo pode potencializar relações interpessoais e propiciar uma aprendizagem dinâmica e criativa, ideal para jovens no ensino médio.

Na literatura, são destacadas diferentes potencialidades do jogo como favorecedoras do processo ensino-aprendizagem: atratividade e melhor apropriação do conteúdo, ludicidade, interatividade e papel ativo do aluno no processo de aprendizagem; inventividade, partilha e envolvimento. (SOUZA *et al.*, 2017, p. 398)

O conteúdo do jogo pretende estremecer a produção de verdades instituídas, limitadas à noção de uma matriz binária homem-mulher e hegemonicamente branca, mostrando a existência de outras realidades e tomando-a em sua potência criadora. Assim, são apresentados outros modos de ver, sentir e se relacionar, para além do discurso instituído de coerção e de não reconhecimento das diferenças, discurso que é permeado por estereótipos e preconceitos.

O campo da educação, onde tradicionalmente se vê a busca pela generalização e ajustamento, é desafiado a repensar suas práticas a partir de uma perspectiva da diferença. Nesta perspectiva, considera-se que o papel da educação incluiria uma visão da diferença



que privilegia outras visões, além daquela que trata o diferente simplesmente como algo que deva ser tolerado por todos. Um pensamento da diferença na educação, ciente da precariedade de qualquer noção de identidade, inclui a diferença na própria noção de constituição do sujeito. O outro deixa de ser constituído em relação àquilo que tem de diferente de mim; eu mesmo só me constituo pela própria diferença. Tal pensamento, desestabilizante, torna-se cada vez mais necessário.

Acredita-se que para construir uma educação plural, que considere a diversidade sociocultural no contexto da cultura escolar e da produção do saber no processo de ensino-aprendizagem é preciso criar mecanismos voltados à valorização da diversidade sociocultural das/dos estudantes, pois apenas uma política de tolerância do multiculturalismo é uma estratégia frágil (BUTLER, 2015).

Nesse sentido, o conteúdo do jogo desenvolvido teve por compromisso ser um material cativante e inovador, que incentiva a capacidade de convívio com a diferença. O projeto foi aprovado pelo Edital PROEN-14/2018 e recebeu financiamento do BIC-IFSul.

## 2 | METODOLOGIA

A metodologia utilizada no projeto foi a Design Centrado no Ser Humano - *Human Centered Design* (HCD, 2010), um método focado no usuário e seu comportamento, e tem como principal elemento as pessoas para as quais o projeto é desenvolvido, visando solucionar os problemas desses usuários. Ela é dividida em três etapas: ouvir (*hear*), criar (*create*) e implementar (*deliver*).

Na etapa ouvir, começou-se por examinar as necessidades, desejos e comportamentos das pessoas diretamente envolvidas, e que foram influenciadas pelo projeto. A equipe de Design coletou histórias e se inspirou nas pessoas. Procurou-se ouvir e entender o que os futuros usuários sentiam em relação ao espaço educacional com relação aos temas abordados (HCD, 2010). Nesta etapa, foram realizadas as seguintes atividades: imersão em contexto, entrevista individual e entrevista em grupo.

A imersão em contexto faz com que os pesquisadores “mergulhem” nas vivências e cotidiano do público alvo, assim compreendendo seus anseios e necessidades. O método de entrevista divide-se em dois: individual e em grupo. A entrevista individual foi realizada por meio de um formulário de forma online, contendo perguntas sobre o nível de conhecimento dos assuntos a abordados, a faixa etária, o gênero, a sexualidade e a etnia dos entrevistados, resultando em um infográfico (Figura 1) do possível público do produto.

Foram entrevistadas 108 pessoas, com idades entre 13 e 25 anos, em sua maioria mulheres cisgênero, heterossexual e branca, com um nível de conhecimento básico em estudos de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais. Observa-se também que a maior parte dos entrevistados não possui um nível avançado em tais assuntos.

## Características do público

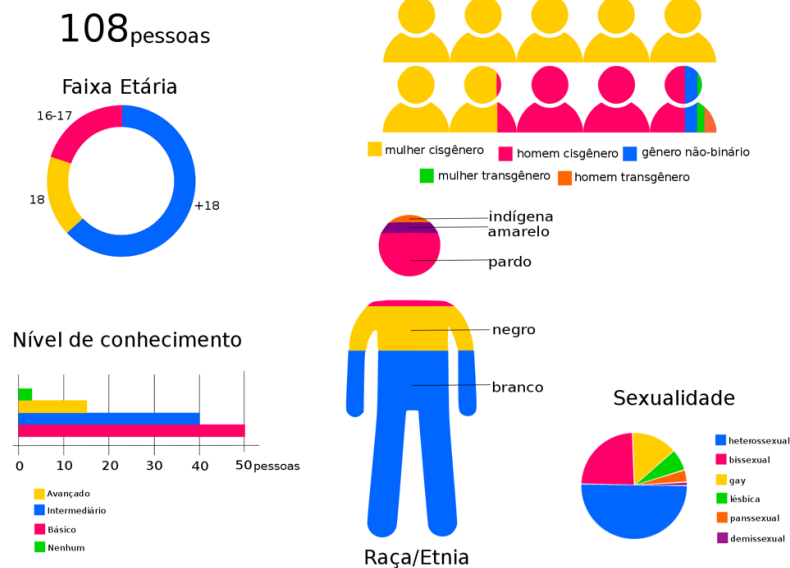


Figura 1: Infográfico de público alvo, resultante de pesquisa online.

As entrevistas focais em grupo foram realizadas com alunos do ensino médio-técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - câmpus Pelotas (IFSul - Pelotas), os principais usuários do produto gerado. Esta etapa é extremamente rica, pois conhecendo histórias e pessoas que se consegue analisar comportamentos do usuário. Foi de grande importância ouvir tanto o corpo discente como o corpo docente, entendendo as dificuldades de ambas as partes no contexto em relação às temáticas abordadas.

Já a entrevista em grupo foi de grande valia para coletar preciosas informações sobre a comunidade, sobre o meio do usuário, a dinâmica do grupo e ainda concedeu à comunidade a chance de expor suas ideias e pontos de vista. Com base nos dados coletados ao final dessas etapas foram desenvolvidas *personas*, personagens fictícios criados para representar os diferentes tipos de usuário (Figura 2), que foram baseadas principalmente nas respostas ao questionário online. Criaram-se três *personas* diferentes: a Juliana, o Lucas e o Pedro, respectivamente uma mulher cisgênero heterossexual, um homem negro bissexual e um homem transgênero homossexual, todos com a idade entre 16 e 19 anos com níveis variados de conhecimento.

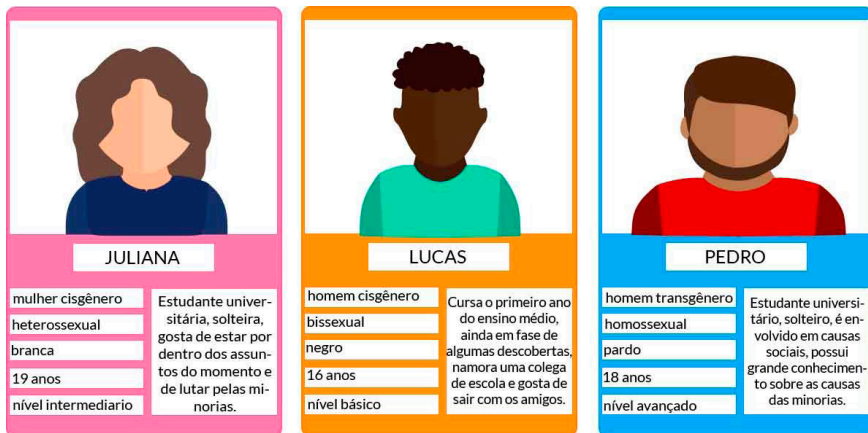


Figura 2: Personas criadas para guiar o desenvolvimento do projeto.

De forma concomitante, além das pesquisas e questionários aplicados com o público alvo, foram realizadas rodas de conversa mensais, para debater e desenvolver o conteúdo do jogo a partir de fundamentação teórica pós-estruturalista sobre gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais. Essas rodas de conversa foram promovidas pelo grupo Fora da Caixa - Grupo de pesquisa em educação, gêneros e sexualidades do IFSul-Pelotas, e contavam com a participação de oito pessoas, de movimentos negros, feministas e LGBTIA+.

A segunda etapa, criar, é onde os desejos e necessidades identificados na primeira etapa começam a ser transformados em ideias e protótipos. O trabalho foi em equipe, procurando gerar várias possibilidades e alternativas de solução. Durante essa fase o grupo passou do pensamento concreto ao abstrato de forma a identificar temas e oportunidades para, mais tarde, voltar ao concreto com a criação de soluções.

Foi desenvolvida uma análise sincrônica de *games show* (Quadro 1), que serve para reconhecer os produtos pré-existentes no mercado, evitando possíveis plágios e reproduções (BONSIEPE, 1984) com o propósito de identificar a dinâmica, quantidade de jogadores, estrutura física e pontuação de jogos de auditórios famosos na televisão brasileira, como Passa ou Repassa (SBT), Mega-Senha (RedeTV!), Video Game (Globo) e Show do Milhão (SBT). Esta análise foi de extrema relevância para definir toda a estrutura do jogo.

	Passa ou Repassa (SBT)	Mega-senha (RedeTV!)	Video Game (Globo)	Show do milhão (SBT)
<b>Quantidade de Jogadores</b>	Dois times de crianças e adolescentes.	Normalmente são 4 jogadores, em duplas e essas duplas mudam no decorrer do jogo.	Normalmente são 4 jogadores, em duplas e essas duplas mudam no decorrer do jogo.	Um candidato.
<b>Dinâmica</b>	Jogo de perguntas e respostas, onde cada grupo tem sua vez de responder. Se o grupo acertar a resposta, ganha um ponto, se errar, passa a pergunta para a outra equipe, até que uma das equipes acerte a resposta. Se nenhuma equipe acertar a resposta, é preciso cumprir um desafio.	O jogo tem como objetivo acertar palavras, que estão em um painel atrás da pessoa, com o auxílio da sua dupla. A dupla tem que falar palavras que façam com que o colega chegue na palavra solicitada, sem dizer palavras com o mesmo radical.	O jogo tem como objetivo acertar palavras, que estão em um painel atrás da pessoa, com o auxílio da sua dupla. A dupla tem que falar palavras que façam com que o colega chegue na palavra solicitada, sem dizer palavras com o mesmo radical.	O programa consistia em três rodadas de perguntas e respostas e uma pergunta final: a primeira continha 5 perguntas, cada uma valendo mil reais cumulativos. A segunda, de 5 perguntas valendo R\$ 10 mil cumulativos cada. A terceira, de 5 perguntas de R\$100 mil reais cumulativos cada. A última pergunta valia R\$ 1 milhão.
<b>Estrutura Física</b>	O jogo conta com placar eletrônico, botões para bater, dentre outros objetos necessários para o cumprimento dos desafios.	É bem simples, composto basicamente de uma tela que passa as palavras	É bem simples, composto basicamente de uma tela que passa as palavras	O jogo contava apenas com um telão onde eram exibidas as perguntas e suas respectivas alternativas.
<b>Encerramento</b>	A equipe com mais pontos é a campeã e recebe um troféu, além de diversos outros prêmios oferecidos pelo programa.	Na primeira fase é uma eliminação de duplas, depois a dupla que ganhar segue até o prêmio final de 100.000 reais	Na primeira fase é uma eliminação de duplas, depois a dupla que ganhar segue até o prêmio final de 100.000 reais	O encerramento se dava por três meios: quando o candidato errava uma questão decisiva, quando ele decidia parar e sair do jogo por conta própria ou quando ele ia até a pergunta final e acertava/errava. A premiação era feita em dinheiro.
<b>Informações Adicionais</b>	O jogo ganhou versões de tabuleiro.	Este jogo tem uma versão para celular e em tabuleiro para jogar em casa com os colegas.	Este jogo tem uma versão para celular e em tabuleiro para jogar em casa com os colegas.	O game show fez muito sucesso na época, ganhando versões de jogos eletrônicos e online.

Quadro 1: Análise sincrônica de jogos de auditório.

Ainda na etapa de criação, foram elaboradas as mais diversas possibilidades de jogabilidade e estrutura, como um jogo de tabuleiro, de dados de cartas, de RPG, pensando sempre na aplicação com os usuários pré-definidos, na complexidade e na mecânica. Após, realizou-se a seleção de alternativas, onde foi escolhido por realizar uma mescla de jogos de cartas e jogos de auditório, sendo informativo, mas focando na diversão.

Após estruturar a dinâmica se iniciou o desenvolvimento da criação do nome (*namings*). Alguns princípios norteadores foram: ser um nome fácil de pronunciar, ser curto e atemporal, fazendo o projeto se conectar com os usuários, tendo assim uma consolidação no mercado (WHEELER, 2009).

A terceira e última etapa, implementar, marca o início da implementação de soluções. Desenvolveu-se o detalhamento para a produção (desenho técnico) e o modelo físico em tamanho real, com os materiais adequados à sua utilização. As três etapas da metodologia foram realizadas em oito semanas.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho teve como objetivo a realização de um jogo com intuito pedagógico para jovens adolescentes, buscando introduzir uma aprendizagem por meio de métodos diferentes dos convencionais. O jogo Ser+ (nome definido a partir dos critérios apresentados e que além de ser curto e fácil, sintetiza tudo que o projeto propõe: que ao final do jogo os participantes busquem **serem mais** compreensíveis, empáticos, respeitosos e tolerantes à quaisquer diferenças) foi desenvolvido em diversas reuniões para entendimento e análise das significações dos temas gêneros, sexualidades e relações raciais, bem como público alvo, realizando propostas de gerações de ideias e mapeamento dos usuários finais do

jogo (professores e alunos), sendo assim um projeto com auxílio e participação efetiva dos mesmos.

As perguntas, assim como a dinâmica do jogo, foram sendo desenvolvidas em encontros com as orientadoras do projeto e pessoas das comunidades LGBTIA+, negras e feministas, formando, assim, questões atuais, de grande importância para corpos dissidentes no ambiente escolar, com questões de níveis básicos e intermediário para o ensino médio das escolas públicas e privadas.

Obteve-se, como inovação, um jogo dinâmico e extremamente relevante para utilização pedagógica. O jogo funciona com no mínimo quatro pessoas ou no máximo quatro grupos (foi importante fazer com que o jogo não tivesse um número máximo de jogadores, devido a grande quantidade de alunos em algumas salas de aula).

O jogo Ser+ possui uma roleta (Figura 3) e mais de 90 cartas, ambas divididas nos três temas centrais do projeto: gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais, e subdivididas em três categorias: perguntas e respostas, verdadeiro ou falso e desafios. Essa subdivisão ocorreu principalmente como forma de ponderar os conhecimentos, levar informação e trazer dinamicidade e movimento ao jogo.



Figura 3: Roleta do Jogo Ser +, contendo subdivisões de acordo com as temáticas.

As cartas (Figura 4 e 5) seguem as cores de cada temática apresentada na roleta. Seu conteúdo foi desenvolvido a partir das pesquisas e encontros descritos anteriormente, durante setembro e novembro de 2018, e revisado pelas orientadoras.



Figura 4: divisão de cores: cartas cor de rosa referem-se à temática de relações étnico-raciais, cartas azuis são sobre sexualidade e cartas amarelas apresentam questões de gênero.



Figura 5: subdivisões das cartas, respectivamente: perguntas e respostas, verdadeiro ou falso e desafios.

Ser+ tem o seguinte modo de jogar: existe a presença de um moderador (sugere-se que o professor assuma esse papel); gira-se a roleta para definir sobre qual temática será a pergunta, e qual será o tipo de pergunta (perguntas e respostas, verdadeiro ou falso e desafios). Na rodada é feita uma pergunta para cada time. O time tem em torno de 15 segundos para chegar a uma conclusão e dar sua resposta final, exceto nas cartas desafios que contém o tempo estipulado de resposta. Cada categoria de carta tem uma pontuação conforme sua dificuldade. O time que acertar a resposta pontua, e o que errar não pontua, mas também não perde pontos. Todas as respostas corretas estão nas próprias cartas, por isso o uso de um moderador é indispensável. A quantidade máxima de pontos que os jogadores podem atingir dependerá da escolha do professor que estará mediando o jogo, observando o tempo proposto e a necessidade de explicação das respostas corretas.

Para testar a mecânica e a aceitação do jogo, ele foi submetido a um teste de usabilidade em contato com os usuários reais, que deram feedback e avaliaram a experiência (Figura 6), a fim de demonstrar se o resultado foi suficiente para o projeto. O teste foi realizado na turma do Curso Técnico em Comunicação Visual, com vinte e dois estudantes, sendo mediado pela professora presente em sala de aula.



Figura 6: Teste de usabilidade em turma do segundo ano do ensino médio integrado do IFSul-Pelotas.

As percepções dos estudantes foram bem positivas em relação ao jogo: muitos acharam de grande importância sua utilização para iniciar a conversa sobre os assuntos propostos, acharam que trazer isto de forma divertida e leve faz com que ninguém tenha vergonha de expor as suas dúvidas e anseios.

Atualmente o projeto está finalizado, contendo duas versões: uma focada para experimentação em sala de aula (versão de tabuleiro de mesa) e uma versão de auditório, para eventos. Ambas as versões foram cedidas ao NUGED (Núcleo de Gênero e Diversidade do IFSul câmpus Pelotas), onde todos os professores da instituição têm acesso. Além disso, o jogo pode a qualquer momento ser emprestado a outras unidades do Instituto.

## 4 | CONCLUSÕES

As escolas, enquanto espaços plurais, precisam incluir no seu modelo educacional rupturas da norma, visto que essas ainda têm um papel de generalização. Realizar um jogo com essas temáticas nos dias atuais é de grande relevância e incluir essas questões em uma ferramenta de ensino inovadora é essencial para construir um espaço que dialogue com todos, ainda mais se tratando da adolescência, um período de autodescoberta e exploração de diferentes gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais.

Aplicar a metodologia HCD nesse projeto foi de grande valia, pois observar os usuários em contexto fez toda a diferença na concepção de um jogo dinâmico, divertido e interessante. A abordagem de temas que ainda podem ser considerados tabus em sala de aula (como sexo, menstruação e masturbação) vai sendo desmistificada, possibilitando que o conhecimento seja uma construção mútua entre alunos e professores.

Através da implementação e teste, conclui-se que o jogo viabiliza aos usuários a capacidade de convívio com a diferença, a redução de preconceitos, o reconhecimento de que todas as formas de viver as sexualidades e gêneros são genuínas, a desconstrução de papéis de gênero e a problematização da normatividade dos corpos, e, portanto, sendo relevante didaticamente em todos os âmbitos de aprendizagem.

Utilizando esse projeto como ferramenta, busca-se que tanto os e as estudantes como as escolas e espaços de ensino construam essa pluralidade, sendo sempre mais.

## REFERÊNCIAS

BONSIEPE, Gui et al. **Metodologia experimental: desenho industrial**. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial, 1984.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

GUATTARI, F; ROLNIK, S. **Micropolítica: cartografias do desejo**. 12ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

HCD. **Human Centered Design: Kit de Ferramentas**. 2a ed. 2010. Disponível em: <[https://hcd-connect-production.s3.amazonaws.com/toolkit/en/portuguese\\_download/ideo\\_hcd\\_toolkit\\_complete\\_portuguese.pdf](https://hcd-connect-production.s3.amazonaws.com/toolkit/en/portuguese_download/ideo_hcd_toolkit_complete_portuguese.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2018.

LOURO, G. **Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista**. 16ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SOUZA, V; GAZZINELLI, M; SOARES, A; FERNANDES, M; OLIVEIRA, R, FONSECA, R. O jogo como estratégia para abordagem da sexualidade com adolescentes: reflexões teórico-metodológicas. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. Vol.70, n. 2, mar-abr, 2017.

WHEELER, ALINA. **Designing brand identity: an essential guide for the entire branding team** 3rd ed, USA, John Wiley & Sons, 2009.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administrador 7, 83, 91, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 185

Agenda Governamental 8, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 207

Agroecologia 153, 158, 161, 163, 164, 165

Alimentação 96, 130, 140, 141, 142, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 193

Aprendizagem 6, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 18, 48, 49, 53, 54, 57, 58, 61, 65

Autogestão 167, 169, 179, 180

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 20, 30, 34, 38, 79, 103, 104, 109, 137, 138, 139, 143, 145, 149, 150, 187, 202, 209

### C

Capitalismo 15, 18, 96, 98, 167, 169, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181

Cidadania 7, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 183, 188, 189, 209

Ciência 38, 47, 55, 56, 59, 99, 100, 101, 102, 163, 164, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 207, 208

Comportamento 19, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 120, 121, 122, 155

Consumo 7, 34, 133, 141, 142, 148, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 164, 165, 166, 172, 188

Contrato 9, 173, 183, 184, 185, 186

### D

Design 22, 56, 58, 65

Discurso 7, 57, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 87, 89, 90, 158, 159, 162, 163, 165, 167, 174, 175, 178, 180

Doença de Parkinson 35, 36, 38, 44, 45

Doenças Neurodegenerativas 35, 43

### E

Empreendedor 7, 106, 107, 108, 109, 110, 121, 122, 130, 174, 202, 204, 207, 208

Empreendedorismo 7, 106, 107, 109, 110, 120, 121, 128, 130, 141, 173, 175, 179

Empresa 26, 31, 77, 82, 83, 88, 89, 97, 109, 130, 136, 137, 144, 145, 147, 148, 172, 177, 187, 198, 199, 204

## **F**

Farmacêutico 6, 35, 41, 42, 43, 44

Fast food 7, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151

Flexibilização 11, 167, 169, 175, 177, 178

Fordismo 8, 167, 168, 169, 170, 176, 177, 181

## **G**

Gastronomia 7, 128, 129, 130, 131, 133, 140, 141, 150, 152, 164

Gênero 6, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 34, 57, 58, 63, 64, 65, 111, 113, 123, 185, 187

Gestão 6, 7, 8, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 41, 51, 55, 99, 102, 103, 108, 128, 129, 130, 131, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 150, 155, 156, 171, 173, 182, 183, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 200, 201, 203, 209

## **H**

Hospedagem 7, 140, 152, 155, 157

Hospitalar 41, 42, 43, 44

## **I**

Imagem 7, 28, 72, 77, 78, 82, 84, 89, 132, 137

Infância 7, 48, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76

Inovação 8, 7, 11, 62, 77, 94, 107, 108, 109, 110, 150, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 182, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209

## **J**

Jogo pedagógico 6, 56, 57

## **L**

Licitações Públicas 8, 182, 183, 189, 191, 193

Linguagem 67, 68, 76

## **M**

Medicamento 39, 40, 41, 42, 43

Mulher 6, 14, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 27, 57, 59

## **O**

Oportunidade 7, 18, 56, 106, 108, 109, 110, 113, 120, 121, 127, 136, 206

Organização 8, 4, 5, 8, 10, 12, 17, 21, 42, 53, 70, 71, 74, 82, 84, 87, 89, 98, 100, 108, 109, 129, 130, 137, 144, 148, 150, 154, 156, 158, 159, 165, 167, 170, 177, 180, 185, 187

## **P**

Parque Tecnológico 8, 196, 197, 200, 202, 207

Planejamento 3, 5, 6, 87, 106, 108, 109, 110, 113, 120, 122, 125, 126, 129, 130, 131, 140, 148, 151, 166, 170

Precarização 167, 169, 176, 177, 178, 179, 180

Presídio 51

Processos 7, 6, 52, 57, 69, 100, 108, 109, 131, 133, 141, 143, 144, 145, 148, 150, 154, 168, 170, 172, 174, 175, 191, 198, 199, 202, 204, 208

Produção 2, 16, 24, 26, 27, 53, 57, 58, 61, 73, 78, 79, 80, 82, 84, 98, 102, 130, 131, 133, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 197, 198, 199, 204, 206

## **R**

Relações étnico-raciais 6, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64

Restaurante 7, 128, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 148, 149, 150

## **S**

Serviços 15, 21, 26, 38, 41, 52, 108, 109, 128, 129, 130, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 150, 156, 167, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 185, 186, 187, 190, 191, 193, 201, 203, 205

Serviço Social 6, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25

Sexualidade 19, 25, 58, 63, 65

Sustentabilidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 153, 156, 158, 161, 163, 165, 208

## **T**

Tecnologia 56, 59, 87, 128, 129, 139, 140, 150, 158, 163, 173, 182, 191, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 209

Teoria 6, 6, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 46, 47, 48, 55, 67, 68, 73, 81, 84, 89, 98, 100, 108, 110, 113, 117, 119, 120, 151, 165, 173, 180, 181, 185, 191

Terapia Ocupacional 6, 26, 34, 40

Trabalhador 26, 27, 31, 34, 72, 98, 150, 159, 160, 167, 173, 176, 178, 180

Transformação social 6, 1, 3, 4, 5, 8, 9, 70

Transparência 182, 183, 184, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195

Tratamento 6, 22, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 70, 75, 88, 93, 130, 184, 188

## **U**

Uberismo 8, 167, 168, 169, 176, 177, 178, 179, 180

## **V**

Violência 6, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 51

Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021

Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021